

1. Objetivo

Este documento descreve os critérios adotados como seleção para os pilotos que desejam ingressar ao CBP (Campeonato Brasileiro de Parapente) pelo sistema de Seleção de Letras através das competições válidas e registradas na CBVL.

2. Fatores

O sistema de Seleção de Letras se baseia em 03 (três) fatores que compõem a fórmula de nivelamento:

2.1 Qualidade de pilotos

Onde é levado em consideração a qualidade dos pilotos participantes do evento, tendo como referência a qualificação destes pilotos no ranking WPRS da FAI.

2.2 Qualidade do evento

É determinado pela avaliação e comparação de parâmetros do evento em relação ao CBP (Campeonato Brasileiro de Parapente).

2.3 Competitividade do evento

O fator de competitividade é avaliado analisando-se as possíveis provas dentro do período de realização do evento e seus respectivos day-qualities (qualidade do dia), determinando assim se houve validação de provas igualmente competitivas para todos os pilotos participantes.

3. Fórmulas dos fatores

3.1 Qualidade de pilotos

O fator é determinado pela divisão da soma dos pontos WPRS dos 5 (cinco) melhores pilotos brasileiros no ranking FAI (*WPRS_BR-Ref01*), e a soma dos pontos WPRS dos 5 (cinco) melhores pilotos presentes no evento. A tabela de referência abaixo é definida no primeiro dia do ano vigente e não sofrerá atualização no decorrer das etapas do mesmo ano.

Ranking	CIVL ID	Piloto	Pontos WPRS
1	125	Rafael Saladini	322
2	11963	Rafael de Moraes Barros	295.3
3	40116	Caio Henrique Buzzarello	288.2
4	3032	Gilmar Couto	280.1
5	5105	Luciano Horn	264.3
<i>WPRS_BR-Ref01</i>		<i>Total (SomaWprsPilotosBrasil)</i>	1449.9

$NPI = \text{SomaWprsPilotosEvento} / \text{SomaWprsPilotosBrasil} \leq (\text{valorMáx} = 1)$;

3.2 Qualidade do evento

Inicialmente são determinados os fatores de referência pela média dos valores nominais, e a média de pilotos inscritos nas etapas do CBP (Campeonato Brasileiro de Parapente) do ano anterior, sendo aplicados pesos de relevância em cada fator específico:

Médias adotadas

	1 Etapa (Governador Valadares)	2 Etapa (Sto Antônio da Alegria)	Médias
<i>Dist Nominal</i>	50	55	52.5
<i>Tmp Nominal</i>	1.5	1.5	1.5
<i>Goal Nominal</i>	0.25	0.25	0.25
<i>Pilotos Etapa</i>	124	127	125.5

NomValues-Ref02

RefPilotos = $\text{PesoFator}(0.51) / ((\text{MediaPilotosCbp}) * \text{FatorRedução}(0.8));$

RefDistNominal = $\text{PesoFator}(0.2) / \text{MediaDistNominalCbp};$

RefTmpNominal = $\text{PesoFator}(0.2) / \text{MediaTmpNominalCbp};$

RefGoalNominal = $\text{PesoFator}(0.09) / \text{MediaGoalNominalCbp};$

Com a determinação dos valores de referência, agora são calculados os fatores de qualidade do evento:

Fqe1 = $\text{PilotosInscritosEvento} * \text{RefPilotos} \leq (\text{valorMáx} = 0.51);$

Fqe2 = $\text{DistNominalEvento} * \text{RefDistNominal} \leq (\text{valorMáx} = 0.2);$

Fqe3 = $\text{TmpNominalEvento} * \text{RefTmpNominal} \leq (\text{valorMáx} = 0.2);$

Fqe4 = $\text{GoalNominalEvento} * \text{RefGoalNominal} \leq (\text{valorMáx} = 0.09);$

A somatória destes 04 (quatro) fatores resultam no fator de qualidade inicial **FQEi**:

FQEi = $Fqe1 + Fqe2 + Fqe3 + Fqe4 \leq (\text{valorMáx} = 1);$

3.3 Competitividade do evento

Fator determinado comparando-se a quantidade de possíveis provas, pela quantidade de provas realizadas no evento, e também a quantidade de possíveis pontos distribuídos no evento pela quantidade de pontos apurados durante a competição — este tendo como referência o valor do *Day Quality* informado pelo software de apuração:

Fcp1 = $N\text{ProvasRealizadas} * (0.5 / N\text{MáxProvas}) \leq (\text{valorMáx} = 0.5);$

Fcp2 = $(\text{SomaDayQuality} * 1000) * (0.5 / N\text{MáxDePontos}) \leq (\text{valorMáx} = 0.5);$

Da somatória destes 02 (dois) fatores, temos o fator inicial de competitividade **FCPi**:

FCPi = $Fcp1 + Fcp2 \leq (\text{valorMáx} = 1);$

4. Classificação do evento

A classificação do evento se dará pela somatória dos 03 (três) fatores acima determinados, podendo atingir pontuação máxima de qualidade valor 1 (um) após a aplicação dos pesos de relevância de cada um deles de acordo com as seguintes definições:

Aplicação dos pesos nos fatores

$$NP = NP_i * peso(0.3);$$

$$FQE = FQE_i * peso(0.3);$$

$$FCP = FCP_i * peso(0.4);$$

Deste modo teremos o valor final de classificação, que será utilizado na distribuição das letras de acordo com o item 5 deste documento:

$$ClassificaçãoEvento = NP + FQE + FCP \leq (valorMáx = 1);$$

4.1 Intervalos de classificação

Classe 1 (C1) - Eventos com **ClassificaçãoEvento** entre 1 a 0.9

Classe 2 (C2) - Eventos com **ClassificaçãoEvento** entre 0.89 a 0.72

Classe 3 (C3) - Eventos com **ClassificaçãoEvento** entre 0.71 a 0.63

Classe 4 (C4) - Eventos com **ClassificaçãoEvento** entre 0.62 a 0.54

Classe 5 (C5) - Eventos com **ClassificaçãoEvento** menor ou igual a 0.53

4.2 Classificação em etapas do CBP (Campeonato Brasileiro de Parapente)

As etapas do CBP (Campeonato Brasileiro de Parapente) terão suas classificações definidas como **Classe 0 (C0)** por ser o evento de referência nacional. Sendo assim, sem necessidade de aplicação de intervalo de classificação.

5. Distribuição das letras

Ao final de cada evento, letras classificatórias serão distribuídas para os pilotos de acordo com sua posição no ranking aplicada na tabela de referência abaixo. Como exemplo, se ao final de um evento Classe 1 (C1) o piloto obter a 4ª posição (entre 1-5), ele receberá uma letra A. Já se o piloto obter uma 23ª posição (entre 22-25), receberá uma letra G.

A apuração das letras dos pilotos será realizada mensalmente e a tabela qualificatória será divulgada no site oficial da CBVL.

5.1 Tabela de distribuição

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	X
C0	1-7	8-12	13-18	19-23	24-28	29-32	33-34	35-37	38-41	42-46	47-52	53-59	60-67	68-77	78-1xx
C1	1-5	6-9	10-13	14-16	17-19	20-21	22-25	26-30	31-36	37-43	44-51	52-60	61-70	71-81	82-1xx
C2	1-2	3	4	5	6	7	8-9	10-12	13-16	17-21	22-27	28-34	35-42	43-51	52-1xx
C3	-	-	1-2	3	4	5	6	7-8	10-11	12-15	16-20	21-26	27-33	34-41	42-1xx
C4	-	-	1	2	3	4	5	6-7	8-10	11-14	15-19	20-25	26-32	33-40	41-1xx
C5	-	-	-	1	2	3	4	5-6	7-9	10-13	14-18	19-24	25-31	32-39	40-1xx

6. Utilização das letras na seleção de pilotos no CBP

Serão consideradas as 3 melhores letras distribuídas na apuração dos eventos válidos do ano anterior para a composição da tabela qualificatória de acesso ao CBP (Campeonato Brasileiro de Parapente).

7. Depreciação anual

Ao início do ano vigente as letras distribuídas para um determinado piloto no ano anterior sofrerão depreciação. A letra de maior peso sofrerá uma redução de 2 níveis e as outras demais letras serão descartadas. Ou seja, um piloto com as letras de acesso **ACF** no ano anterior, iniciará o ano vigente com as letras **CXX**.

8. Eventos válidos

Para tornarem-se válidos à distribuição de letras de acesso, os eventos devem obrigatoriamente seguir os requisitos definidos a seguir:

1. Não serão considerados eventos fora do Brasil, bem como PWC e Sul Americano;
2. O evento deve ter a chancela do selo Categoria FAI-2;
3. Etapas regionais devem reservar 25% das vagas para competidores de outros estados, independente do organizador ser particular, clube ou federação;
4. O cronograma com a(s) data(s) limite para liberação dos pilotos com preferência/demais pilotos deve constar na descrição do evento. Na condição do não preenchimento de vagas ou perda da data de pagamento, as vagas serão disponibilizadas para os competidores que estejam na fila de espera;
5. Etapas FAI-2 que por determinação devem reservar 25% das vagas para estrangeiros, deverão obrigatoriamente compartilhar estas vagas com os pilotos de outros estados, adotando datas limite distintas para liberação dos pilotos que tenham preferência, considerando a primeira data limite para

- pilotos federados caso seja uma etapa organizada por federação. Na sequência, a data de liberação para estrangeiros e, por último, a liberação para pilotos de outros estados;
6. Etapas particulares, ou seja, que não envolvem diretamente uma federação na organização, não poderão adotar a reserva de vagas além dos 25% para estrangeiros caso seja uma etapa FAI-2, independente da pontuação ser válida para o ranking de uma ou mais federações;
 7. Utilizar os mesmos critérios das etapas do CBP;
 8. Ter os resultados lançados no site da CBVL (FSDB e tabela html obrigatoriamente contendo o CIVL ID de cada pilotos) em até 5 dias úteis à data de encerramento da etapa. Cada Federação ou Comissão Organizadora será exclusivamente responsável pelo envio do arquivo com o resultado válido da etapa para a CBVL. Não haverá processo manual de verificação, checagem do arquivo ou qualquer responsabilidade pelas informações enviadas por outras entidades que não sejam a organizadora do evento. O envio do arquivo incorreto, incompleto, fora dos parâmetros, ou fora do prazo acarretará na desconsideração da etapa para o Sistema de Seleção de Letras.
 9. O número máximo de participantes não poderá ultrapassar 125 pilotos.

9. Auditoria dos resultados

9.1 Caberá à Diretoria Técnica de Competições da CBVL a possibilidade de auditar os resultados da apuração mensal. Eventuais ajustes decorrentes, por exemplo, de erros operacionais no processamento dos arquivos de apuração deverão conter justificativa e serem divulgados em canais de amplo acesso.

9.2 O processo de solicitação de correção também poderá ser encaminhado pelas Federações ou Comissão Organizadora. Caberá à Diretoria Técnica de Competições da CBVL julgar se a alteração será deferida.

9.3 O prazo para auditoria e eventuais ajustes será de até 05 dias úteis após a divulgação.

10. Demais observações

Os parâmetros de configuração do Sistema de Seleção de Letras poderão ser reavaliados anualmente pela Diretoria Técnica de Competições da CBVL, porém devem ser definidos e publicados até o dia 15/01 do ano vigente.

Rafael de Moraes Barros

Diretor Técnico de Competições da Confederação Brasileira de Voo Livre



Mauro Alessandro da Silveira Arruda

Presidente da Liga Brasileira de Competidores de Parapente



Sérgio Henrique Sampaio

Membro da Liga Brasileira de Competidores de Parapente



Nota

O regulamento Letras 2023 sofreu as seguintes correções em seu conteúdo:

Item 3.1 - Qualidade de Pilotos

Tabela de qualidade de pilotos (*WPRS_BR-Ref01*)

- Correção da pontuação WPRS do piloto **Luciano Horn** de **262.5** para **264.3** como referenciado no [site oficial da FAI no mês de Janeiro de 2023](#)
- Correção da pontuação total (*SomaWprsPilotosBrasil*) de **1448.1** para **1449.9**

Item 4 - Classificação do evento

Correção dos pesos nos fatores com valores invertidos.

- Peso do fator **FQE** de **0.4** para **0.3**
- Peso do fator **FCP** de **0.3** para **0.4**

Item 4.1 - Intervalos de classificação

- Remoção das classes **C6** e **C7** pertencentes ao período inicial de simulação e testes, inseridas erroneamente na tabela oficial
- Correção da descrição: **Classe 5 (C4)** para **Classe 5 (C5)**

Item 5.1 - Tabela de distribuição

Remoção das duas classes **C2** e **C3** inseridas erroneamente na tabela oficial, pertencentes apenas ao período inicial de simulação e testes, sendo mantidas e corrigidas a nomenclatura das demais na sequência:

- **C4** para **C2**
- **C5** para **C3**
- **C6** para **C4**
- **C7** para **C5**

As correções já se aplicam nos resultados divulgados oficialmente nos canais da CBVL. Estas foram feitas para se adequar à fórmula que, embora já fora aplicada aos resultados dos eventos de forma correta, apresentava informações falhas no decorrer deste documento.